

OCORRÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO ENTRE OS COLETORES DE LIXO DA CIDADE DE MARINGÁ

Graziella Gomes de Oliveira: Ana Paula Bianchi Botega; Tássia Vernasqui; Mariana Fernandes de Toledo Piza
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ana Patrícia Pires Nalesso (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O município de Maringá possui serviço de coleta de lixo público que é realizado por coletores de lixo que fazem a coleta de todo o lixo da cidade, que é dividida em 2 zonas: sul e norte. A coleta na zona sul é feita de segunda, quarta e sexta-feira, enquanto na zona norte a coleta é feita de terça, quinta e sábado. O lixo hospitalar segue uma rotina especial que pode ser feita tantouma quanto duas vezes por semana, variando de acordo com a quantidade de lixo e a necessidade da coleta. O lixo comercial e residencial é feito em dois turnos: diurno e noturno, sendo que o período diurno conta com 126 coletores trabalhando juntamente com 12 caminhões, já o período noturno conta com 57 coletores e 8 caminhões que se distribuem pela cidade seguindo as zonas. O lixo coletado é depositado no aterro sanitário municipal. A remuneração dos coletores no período da pesquisa variava de R\$335,00 até R\$359,00, variando de acordo com o tempo de serviço. O presente trabalho buscou através de um estudo epidemiológico identificar a ocorrência de acidentes de trabalho entre os coletores de lixo da cidade de Maringá. Para fins deste estudo foi delimitado o período de 12 meses para referência de acidentes de trabalho. Para tanto se aplicou um questionário estruturado fechado em uma amostra de 54% do total de coletores escolhida de maneira simples ao acaso. Os resultados encontrados demonstram que em um período de 12 meses, 64% dos trabalhadores sofreram algum tipo de acidente no trabalho, sendo a causa predominante, acidentes com objetos cortantes e perfurantes, 72% acidentes causados por vidros e 14% por agulhas. Destes, 4% tiveram atendimento após o acidente, sendo que apenas 22% teve complicações decorrentes destes acidentes. Um dado relevante também observado é que 57% dos trabalhadores residem em municípios vizinhos a Maringá. Desta forma o estudo mostra a alta prevalência de acidentes no trabalho entre estes trabalhadores e que embora haja uma assistência, existem casos que não são atendidos, e ainda sugere que tais acidentes poderiam ser evitados se o lixo fosse adequadamente embalado para a coleta, e se a utilização de materiais para proteção fosse mais efetiva entre estes trabalhadores.

CESUMAR

gomes@wnet.com.br; apatricia@cesumar.com.br